Tipo Abstrato de Dados

Estrutura de Dados Prof. Anselmo C. de Paiva Dep. de Informática

Tipo Abstrato de Dados - TAD

 Estrutura de dados e coleção de funções o estrutura

 Especifica o tipo de dado (domínio e operaç implementação

Minimiza código do programa que usa detal



- Minimiza custos
- Programas que usam o TAD não "conhecem" as implementações dos TADs
 - ► Usam TAD através de operações → Interface do TAD



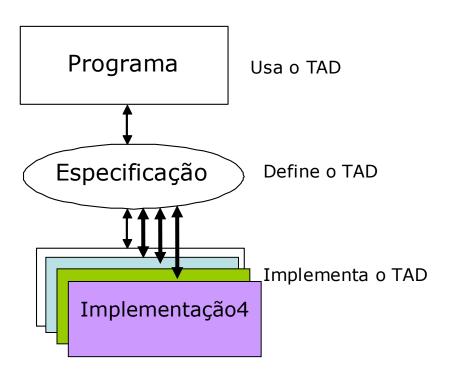
Tipo Abstrato de Dados

- Exemplo:
 - Programas sempre manuseiam coleções de itens (Analogia: Cofo de caranguejo)
 - Operações:
 - ▶ Criar → cria uma nova coleção
 - ▶ Inserir → adiciona um novo item à coleção
 - ▶ Remover → retira um item da coleção
 - ▶ Buscar → encontra um item na coleção atendendo algum critério
 - ▶ Destruir → Destroi a coleção

Resumindo (TAD)

- Especifica tudo que se precisa saber para usar um determinado tipo de dado
- Não faz referência à maneira com a qual o tipo de dado será (ou é) implementado
- Programas que usam TAD ficam divididos em:
 - Programas usuários: A parte que usa o TAD
 - Implementação: A parte que implementa o TAD

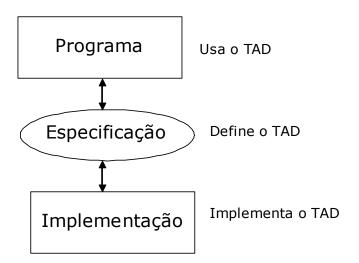
Resumindo (TAD)



Especificação do TAD

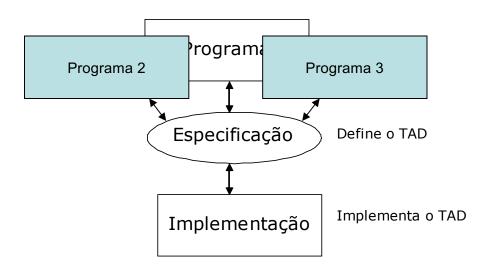
- Definir para cada operação:
 - Inputs, outputs
 - valores de entrada e a saída da operação
 - Pré-condições
 - Propriedades dos inputs que são assumidas pela operações
 - Pós-condições
 - ▶ Efeitos causados como resultado da execução da operação
 - Invariantes
 - Propriedades que devem ser sempre verdadeiras
 - □ antes,
 - durante
 - □ após

Software em Camadas



- Camadas de software são independentes
- Modificações na implementação do TAD não geram (grandes) mudanças no programa

Software em Camadas



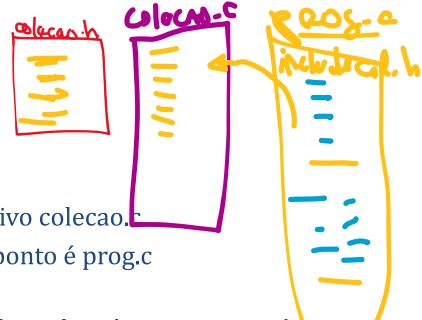
- Abordagem também permite o reuso de código
- Mesma implementação pode ser usada por vários programas

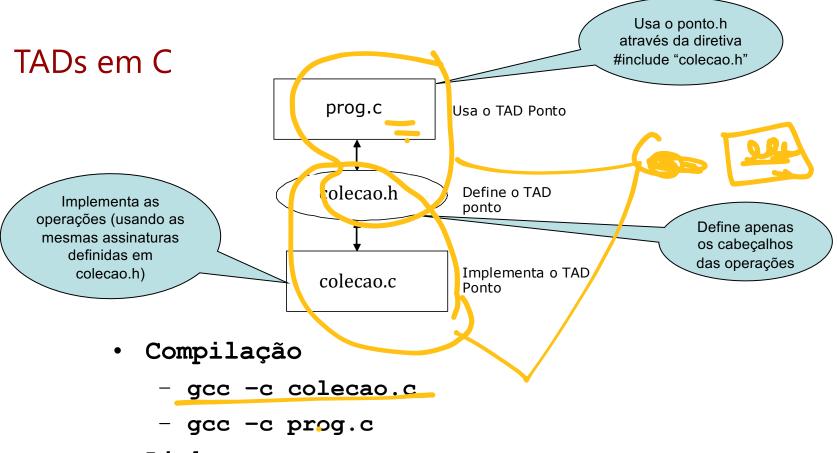
TADs em C

- Linguagem C oferece mecanismos para especificação e uso de TADs:
 - Mecanismos de modularização de programas
- Especificação do TAD
 - arquivo cabeçalho (.h)
 - protótipos das operações
 - Usar a #include para incluir o arquivo .h.
 - Inclui o arquivo antes da compilação
- Os diferentes módulos são incluídos em um único programa executável na "ligação"

TADs em C

- **Exemplo:**
 - ▶ TAD Colecao no arquivo colecao.h
 - Implementação do tipo ponto no arquivo colecao.
 - Módulo que usa a implementação do ponto é prog.c
 - #include "colecao.h"
 - Inclui o cabeçalho na pré-compilação (chamado pré-processamento)





- Linkagem
 - gcc -o prog.exe colecao.o prog.o

Abstração e Encapsulamento

- Abstração
 - "habilidade de concentrar nos aspectos essenciais de um contexto qualquer, ignorando características menos importantes ou acidentais"
 - Definição de TAD
 - concentra nos aspectos essencias do tipo de dado (operações) e abstrai como ele foi implementado
- Encapsulamento
 - "Consiste na separação de aspectos internos e externos de um objeto".
 - ▶ TAD provê mecanismo de encapsulamento de um tipo de dado
 - separação
 - □ aspecto externo → Interface
 - □ implementação (aspecto interno)

Colecao – Conjunto Dinâmico

- conjuntos
 - fundamentais para a ciência da computação
- conjuntos dinâmicos (Cormen,2002)
 - Conjuntos manipulados por programas que podem crescer, encolher ou sofrer outras mudanças ao longo do tempo
- ▶ Elementos de um conjunto dinâmico
 - cada elemento é representado por um objeto cujos campos podem ser examinados e manipulados se tivermos um ponteiro para ele
 - um dos campos do elemento é um campo de chave de identificação.
 - Se as chaves são todas diferentes temos um conjunto de valores de chaves
 - Se chaves são extraídas de um conjunto totalmente ordenado
 - Pode ser definido: elemento mínimo, próximo elemento, elemento maior que um dado elemento

Colecao – Conjunto Dinâmico - Operações

- Consultas : simplesmente retornam informações
 - Busca(S,k)
 - retorna um ponteiro x para um elemento em S tal que chaue[x] = k, ou NULL
 - Minimo(S)
 - retorna o elemento de S com a menor chave.
 - Maximo (S)
 - retorna elemento de S com a maior chave.
 - Sucessor(S,x)
 - retorna o maior elemento seguinte em S, ou NIL se x é o elemento Máximo
 - Predecessor(S,x)
 - retorna o menor elemento seguinte em S, ou NIL se x é o elemento mínimo.

- Modificação: alteram o conjunto
 - Insere(S,x)
 - aumenta o conjunto S com o elemento x.
 - Remove (S,x)
 - remove x de S

TAD Coleção

- Coleção pode ser implementada em uma linguagem de programação com:
 - Declaração de tipo typedef struct _colecao_ Colecao;
 - Conjunto de funções representando as operações

```
Colecao *colCreat( int maxItems, int itemSize );
```

```
int colInsert( Colecao *c, int item );
```

int colRemove(Colecao *c, int item);

int colQuery(Coleca *c, int chave);

- ficam no arquivo de cabeçalho (header) colecao.h
- incluído em todos os arquivos que utilizarem o TAD int colDestroy (Colecao *c);
- Não sabemos como esta implementada a coleção
 - apenas sabemos sua especificação.

Coleção.h

/*
Colecao.h
Arquivo com a especificação para o TAD Colecao,
tipo de dado para uma coleção de inteiros
Exemplo do curso: Estrutura de Dados
Autor: Anselmo Cardoso de Paiva (ACP) September/2000
*/
#ifndefCOLECAO_H
#defineCOLECAO_H
/*
Definicoes locais
*/
typedef struct _colecao_ Colecao;
/*
Funcoes que implementam as operacoes do TAD ColecaoInt
*/

```
Cria um novo TAD ColecaoInt
 Pre-condicao: max_items > 0
 Pos-condicao: retorna um ponteiro para uma novo
  TAD ColecaoInt vazio ou NULL em caso de erro*/
Colecao *colCreate( int max_itens );
/* Adiciona um item na Collecao
Pre-condicao : (c é um TAD Colecao criado por uma chamada a colCriar)
e (o TAD Colecao nao esta cheio) e (item!= NULL)
 Pos-condicao: item foi adicionado ao TAD c */
int colInsert( Colecao *c, int item );
/* Retira um item da colecao
 Pre-condicao: (c é um TAD Colecao criado por uma chamada a colCriar)
e && (existe pelo menos um item no TAD Colecao) e (item != NULL)
 Pos-condicao: item foi eliminado do TAD c*/
int colRemove( Colecao *c, int *item );
```

Colecao.h

```
Encontra um item em um TAD Colecao
Pre-condicao: (c é um TAD Colecao criado por uma chamada a colCriar) e (key != NULL)
Pos-condicao: retorna um item identificado por key se ele existir no TAD c, ou return NULL
caso contrátrio
int colQuery( Colecao *c, int key );
/* Destroi um TAD Colecao
 Pre-condicao: (c é um TAD Colecao criado por uma chamada a colCriar)
 Pos-condicao: a memoria usada pelo TAD foi liberada
int colDestroyr( Colecao *c );
#endif /* __Colecao_INT_H */
```

Questão:

- Suponha que alguém forneça a você um TAD Coleção implementado
 - pode ler apenas o arquivo de cabeçalho
 - pode ligar com o seu programa um arquivo com a implementação desse TAD.
- Pode escrever um programa que utiliza este TAD como um tipo de dado?
 - Sim
 - conhece o nome do novo tipo de dado, o suficiente para declarar variáveis ponteiros para Colecao
 - conhece os cabeçalhos e as especificações para cada operação

```
# include "colecao.h"
void main (void)
  Colecao *col; int elm=0; int cons;
  col = colCreate(10);
   if (col!=NULL) {
      while (elm >= 0) {
          scanf( "%d", &elm);
          colInsert( col, elm );
      while (elm >= 0) {
          scanf( "%d", &elm);
          cons = colQuery( col, elm );
          if (cons == elm) {
            printf( "%d estava na coleção", cons);
             colRemove( col, elm );
             cons = colQuery( col, elm );
             if ( cons == elm) {
                printf( "%d estava na coleção", cons);
              } else {
                 printf( "%d não estava estava na coleção", cons);
```

Prog.c

Exemplo de Implementação - Vetor

- Maneira mais simples de implementar uma colecao
 - usar um vetor para armazenar os itens da coleção.

```
/* Implementação do TAD Colecao como um vetor */
#include "colecao.h" /* inclui a especificacao do TAD */
typedef struct _colecao_ {
    int numItens;
    int maxItens;
    int *item;
} Colecao;
```

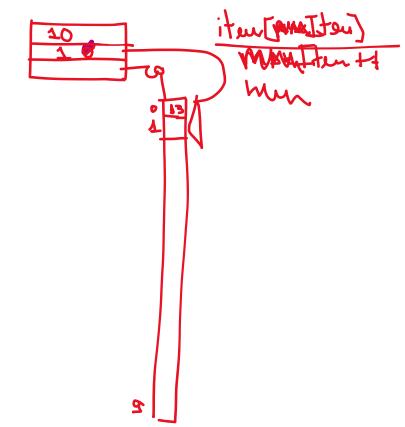
Notas:

- importação da especificação é para que o compilador verifique se estão compatíveis
- item pode ser definido como int item[] ou int *item
- implementação dos métodos é encontrada em *colecao.c*

Exemplo de Implementacao - Vetor

```
Colecao *colCreate(int maxItens)
                                                                int colDestroy( Colecao *c )
   Colecao *c;
                                                                   if ( c != NULL ) {
   if ( maxItens > 0 ) {
                                                                      if ( c->item != NULL ) {
      c = (Colecao *)malloc(sizeof(Colecao));
                                                                        if \{c->numItens == 0\}
     if( c != NULL ) {
                                                                           free(c->itens)
        c->item = (int *)malloc(sizeof(int)* maxItens);
      if ( c->item != NULL ) {
                                                                           free(c);
        c->maxItens = maxItens;
                                                                           return TRUE;
          c->numItens = 0;
          return c;
       free(c);
                                                                    return FALSE;
                                                                } /* fim de colDestruir */
    return NULL;
}/* fim de colCriar *
```

```
int colInsert( Colecao *c, int item )
 if ( c != NULL ) {
    if (c->item!= NULL) {
       if (c->numItens < c->maxItens){
         c->item[c->numItens]= item;
         c->numItens ++;
         return TRUE;
  return FALSE;
```



Exemplo de Implementacao - Vetor

```
int colRetirar(Collection *c, int item) {
   int i:
   if( ( c == NULL ) || ( c->numItens < 1 ) ) {
     return FALSE;
   for(i=0;i<c->numItens;i++) {
      if ( item == c->itens[i] ) {
        while(i < c->numItens) {
             c->itens[i] = c->itens[i+1];
              į++:
         c->numItens--;
        return TRUE;
       } /* fi */
   }/* rof */
} /* fim de colRetirar */
```

```
int colBuscar(Collection *c, int key)
   int i;
   if ((c == NULL)){ return -1; }
   for(i=0;i<c->numItens;i++) {
      if (c->itens[i] == key){
         return c->items[i];
} /* fim de colBuscar */
```

TADS Genéricos

- Problema:
 - Necessário implementar um TAD Colecao para cada tipo de dados
- Solução:
 - não especificar que tipo de dados será usado.
 - ▶ TAD de ponteiros para void.

TADs Genericos

Especificação das operações

```
Colecao *colCriar( int maxItems );
int colInserir( Colecao *c, void * item );
void *colRetirar( Colecao *c, void *item );
void *colBuscar( Coleca *c, void *chave );
```

Reimplementar as funções

Especificação do vetor
typedef struct _colecao_ {
 int numItens;
 int maxItens;
 void **item;

}Colecao;

- Problema com consulta e remoção
 - necessário passar uma função como parâmetro.

Funções como Parâmetros - Exemplo

Quicksort

```
    void qsort( void *base, size_t n, size_t size, int (*compar)( void *, void * ) );
    base endereço de um vetor
    n número de elementos
    size tamanho do elemento
    compar função de comparação
```

C permite passar uma função como parâmetro para uma outra função!!

Funções como tipos de dados - declaração

- Funções como tipos de dados
 - Declaração
 int (*compar)(void *, void *);
 - ▶ Parênteses em torno do * e do nome da função define que é um ponteiro para função
 - Diferente de: int *compar(void *, void *);



Função retorna um int



Possui dois argumentos void *

- A função de comparação passada para quicksort retorna
 - -1 *arg1 < *arg2
 - 0 *arg1 == *arg2
 - +1 *arg1 > *arg2

Funções como tipo de dados

- Uso
 - Funções de bibliotecas que precisam de uma função com objetivo especial
 - Ordenação precisa do conceito de ordem
 - função compar fornece isto
 - □ Conceito de ordem pode ser complexo
 - □ eg nomes em uma lista telefônica
 - Busca também necessita de ordem

Funções como tipos de dados

- Generalizando TAD colecao
 - Usamos ponteiros para a struct que representa elemento da coleção
 - Permite que o ADT colecao armazene qualquer tipo de objetos
 - Precisamos assumir que existem duas funções externas (callback)
 - itemkey e itemcmp
 - Restringindo a uma coleção por programa
- Coloque a função de ordenação como atributo
 - Regra de ordenação é armazenada com os atributos da coleção
 - Quantas coleções eu quiser.

ADT Colecao Generica

Redefina as funções que precisam identificar um element da coleção

Usando um ponteiro para uma função

Use o atributo passado como o nome de uma função:

```
void *colBuscar( Colecao *c, void *chave,
                   int compar ( const void *, const void * ) );
    int k;
    for (k=0; k<c->numItens; k++) {
       if( compar(key, c->item[k]) == 0 ){
             return c->data[k];
    return NULL;
                                       ... e forneça os argumentos, como
                                       se fosse o nome de uma função
  compar é um ponteiro para uma
                                       que vc ja esta acostumado a usar!
  função - acesse o endereço nele
  para executar a função
```

Funções como Tipo de Dados

- Códigos conduzidos por tabelas
 - eg menus
 - Cada entrada
 - String

Funções como tipos de dados

Usando a tabela

```
struct menu {
    char *desc;
    int (*action)( void );
} file menu[] = {
                    { "Save", save function },
                    { "Save as", save as function },
                                        Encontra o item a
                                        ser selecionado
void file menu callback()
  int k = item selected( file menu );
  file menu[k].action();
```

Chama a função associada

Resumo

- Um TAD consiste de um novo tipo de dados juntamente com operações que manipulam esses dados
- O TAD é colocado em um arquivo .c separado de sua especificação que fica em um arquivo .h
- Qualquer programa pode usar o TAD
- Se a implementação for modificada os programas que utilizam o TAD não precisam ser alterados
- TADs genéricos são uma importante característica